

**Intervenções de enfermagem junto à pessoa com estoma intestinal de eliminação:  
tendência da produção científica**

**Nursing interventions with the person with intestinal elimination stoma: trend of  
scientific production**

**Intervenciones de enfermería con la persona con estoma de eliminación intestinal:  
tendencia de producción científica**

Recebido: 09/06/2020 | Revisado: 11/06/2020 | Aceito: 25/06/2020 | Publicado: 06/07/2020

**Angélica Dalmolin**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0595-1054>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [angelica\\_dalmolin@hotmail.com](mailto:angelica_dalmolin@hotmail.com)

**Eduardo da Silva Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7358-624X>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [eduardogomes703@gmail.com](mailto:eduardogomes703@gmail.com)

**Larissa de Carli Coppetti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3162-6669>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [lari\\_decarli@hotmail.com](mailto:lari_decarli@hotmail.com)

**Elissa Noro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9195-1909>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [elissa.noro@gmail.com](mailto:elissa.noro@gmail.com)

**Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3604-2507>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [nara.girardon@gmail.com](mailto:nara.girardon@gmail.com)

## **Resumo**

**Objetivo:** Identificar a tendência da produção científica brasileira em teses e dissertações acerca das intervenções de enfermagem direcionadas ao cuidado das pessoas com estoma intestinal de eliminação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no

catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sem recorte temporal. Critério de inclusão: dissertações e teses oriundos de estudos primários acerca da temática de interesse e que convergiam com o objetivo desta revisão. Os critérios de exclusão foram: dissertações e teses que abordavam outros tipos de estoma; estudos de revisão e os que tinham por objetivo desenvolver e validar instrumento para implementação de intervenções de enfermagem. O *corpus* de análise foi composto por sete estudos, os quais foram analisados na íntegra. **Resultados:** O público-alvo das ações de intervenção foram estudantes de graduação em enfermagem, profissionais de enfermagem, famílias de pessoas com colostomia por câncer colorretal e pessoas com estoma, sendo a modalidade de intervenção educativa a mais implementada. As estratégias utilizadas foram mediadas pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem, pela mobilização de atores para formar apoiador local, pelo uso de vídeo educativo e por contato telefônico. Foi possível constatar que todas intervenções implementadas foram válidas e construtivas à medida que possibilitaram ampliar os conhecimentos sobre os estomas intestinais. **Conclusão** do estudo: A tendência da produção está relacionada a implementação de intervenções do tipo educativa, direcionadas a profissionais e acadêmicos de enfermagem.

**Palavras-chave:** Estomia; Intervenção de enfermagem; Cuidado de enfermagem.

### **Abstract**

**Objective:** To identify the trend of Brazilian scientific production in theses and dissertations about nursing interventions aimed at the care of people with intestinal stoma for elimination. **Methodology:** This is a narrative review carried out in the catalog of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, with no time frame. Inclusion criteria: dissertations and theses from primary studies on the topic of interest and that converged with the objective of this review. The exclusion criteria were: dissertations and theses that addressed other types of stoma; review studies and those aimed at developing and validating an instrument for implementing nursing interventions. The analysis corpus was composed of seven studies, which were analyzed in full. **Results:** The target audience for the intervention actions were undergraduate nursing students, nursing professionals, families of people with colostomy for colorectal cancer and people with a stoma, with the most implemented modality of educational intervention. The strategies used were mediated by the use of the virtual learning environment, by the mobilization of actors to form local supporters, by the use of educational video and by telephone contact. It was possible to verify that all implemented interventions were valid and constructive as they made it possible to expand

knowledge about intestinal stoma. **Conclusion** of the study: The production trend is related to the implementation of educational-type interventions, aimed at nursing professionals and academics.

**Keywords:** Stoma; Nursing intervention; Nursing care.

## Resumen

**Objetivo:** Identificar una tendencia de producción científica brasileña en pruebas y disertaciones acerca de las intervenciones de enfermería dirigida al cuidado de las pesas con estoma intestinal de eliminación. **Metodología:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no catálogo de teses y dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sem recorte temporal. Criterio de inclusión: disertaciones y ensayos oriundos de estudios primarios acerca de la temática de interés y la convergencia con el objetivo de revisión. Os critérios de exclusão foram: dissertações e teses que abordavam outros tipos de estoma; estudos de revisión y os que tinham por objetivo desenvolver e validar instrumento para implementação de intervenciones de enfermagem. O corpus de análise foi composto por sete estudos, os quais foram analisados na íntegra. **Resultados:** O público-alvo das ações de intervenção foram estudantes de graduação em enfermagem, profissionais de enfermagem, famílias de pessoas com colostomia by câncer colorretal e pessoas com estoma, enviando una modalidad de intervención educativa para su implementación. Como las estrategias estratégicas utilizadas en la media pela, la utilización del ambiente virtual de aprendizaje, la movilización de almacenes para formar el apoderamiento local, el uso del video educativo y el contacto telefónico. Para obtener constantes de todas las intervenciones implementadas para formas válidas y constructivas para medir la posibilidad de ampliar los accesorios sobre los estomas intestinales. **Conclusión del estudio:** una tendencia de producción está relacionada con la implementación de intervenciones del tipo educativo, dirigida a profesionales y académicos de enfermería.

**Palabras clave:** Estoma; Intervención de enfermería; Cuidados de enfermería.

## 1. Introdução

A estomia intestinal de eliminação é uma abordagem cirúrgica que permite a drenagem do conteúdo fecal, por meio de um orifício na parede abdominal, o qual é denominado estoma. A nomenclatura dos estomas relaciona-se a porção intestinal em que é realizada a estomia, sendo as ileostomias as derivações oriundas do intestino delgado (íleo) e

as colostomias provenientes do cólon do intestino grosso (Smeltzer & Bare, 2015).

O estoma consiste em uma consequência terapêutica para diversas enfermidades que acometem o trato gastrointestinal, como a doença de Crohn, retocolite ulcerativa, neoplasias intestinais e malformações congênitas, além de traumas provenientes de acidentes por causas externas (Silva et al., 2016; Neto, Fernandes & Didoné, 2016). A pessoa submetida a este tipo de intervenção experiência modificações nas suas atividades de vida diárias, as quais ocorrem tanto a nível fisiológico, quanto psicológico, emocional e social, postergando planos e limitando as projeções para o futuro (Lenza et al., 2015).

A preocupação em amenizar as adversidades advindas com a confecção do estoma abrange o avanço das modalidades de dispositivos coletores e adjuvantes para o cuidado, assim como a continuidade da assistência de enfermagem, a qual visa ofertar melhorias na qualidade de vida dessas pessoas (Stumm, Oliveira & Kirschner, 2008). No sentido de contemplar esse contexto, o cuidado de enfermagem compreende intervenções direcionadas ao suporte social, apoio emocional, educação em saúde para cuidar-se e para o cuidado, resultando em novas possibilidades e habilidades para perpassar o processo de saúde-doença (Souza et al., 2015).

No cenário de atenção a pessoa com estoma, revela-se significativa a atuação do enfermeiro, haja vista que esse profissional é fundamental no planejamento e implementação de intervenções de enfermagem, com vistas a modificar a realidade dos sujeitos e colaborar com o processo de reabilitação, efetivando a autonomia e o autocuidado. (Mendonça et al., 2015). As intervenções de enfermagem constituem-se em cuidados diretos e indiretos, os quais necessitam levar em consideração as individualidades do paciente e da família. Assim, podem ser tanto de prevenção, como de reabilitação da saúde, sendo capaz de assumir um papel inovador no cuidado, configurando-se como uma ação estratégica que qualifica o fazer/cuidar da enfermagem (Loureiro, Santos & Frederico-Ferreira, 2015).

As intervenções fazem parte do exercício profissional da enfermagem, estando intimamente relacionado às dimensões clínica, educativa e gerencial do cuidado. Entende-se por intervenção uma ação planejada que objetiva suscitar mudanças, ou seja, transformar a realidade, almejando solucionar um determinado problema prático. Assim, permite testar novos caminhos, por meio da implementação de ações de cunho educativo, assistencial, comunicativo, técnico, político, entre outros, a depender do campo de atuação e da problemática adotada (Thiollent, 2011).

Considerando que as intervenções apresentam potencial para transformar e fortalecer a prática laboral da enfermagem, torna-se profícuo conhecer a produção científica brasileira

relativa às intervenções de enfermagem direcionadas às pessoas com estoma intestinal de eliminação. Os resultados provenientes desta revisão poderão subsidiar ações de cuidado, bem como apontar para o delineamento de novos estudos com base nas lacunas identificadas, possibilitando o aprofundamento teórico-científico nessa área.

Assim, questiona-se: “Qual a tendência da produção científica brasileira em teses e dissertações acerca das intervenções de enfermagem direcionadas ao cuidado das pessoas com estoma intestinal de eliminação?”.

No intuito de encontrar as respostas para tal indagação, tem-se como objetivo identificar a tendência da produção científica brasileira em teses e dissertações acerca das intervenções de enfermagem direcionadas ao cuidado das pessoas com estoma intestinal de eliminação.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo de Revisão Narrativa da Literatura (RNL). A RNL caracteriza-se por sua abordagem ampla e por não exigir um protocolo rígido para sua execução, permitindo a descrição e caracterização dos estudos, bem como a imersão do autor na temática investigada. Além disso, oportuniza a compilação das produções com a finalidade de analisar os achados e interpretá-los (Brum et al., 2015).

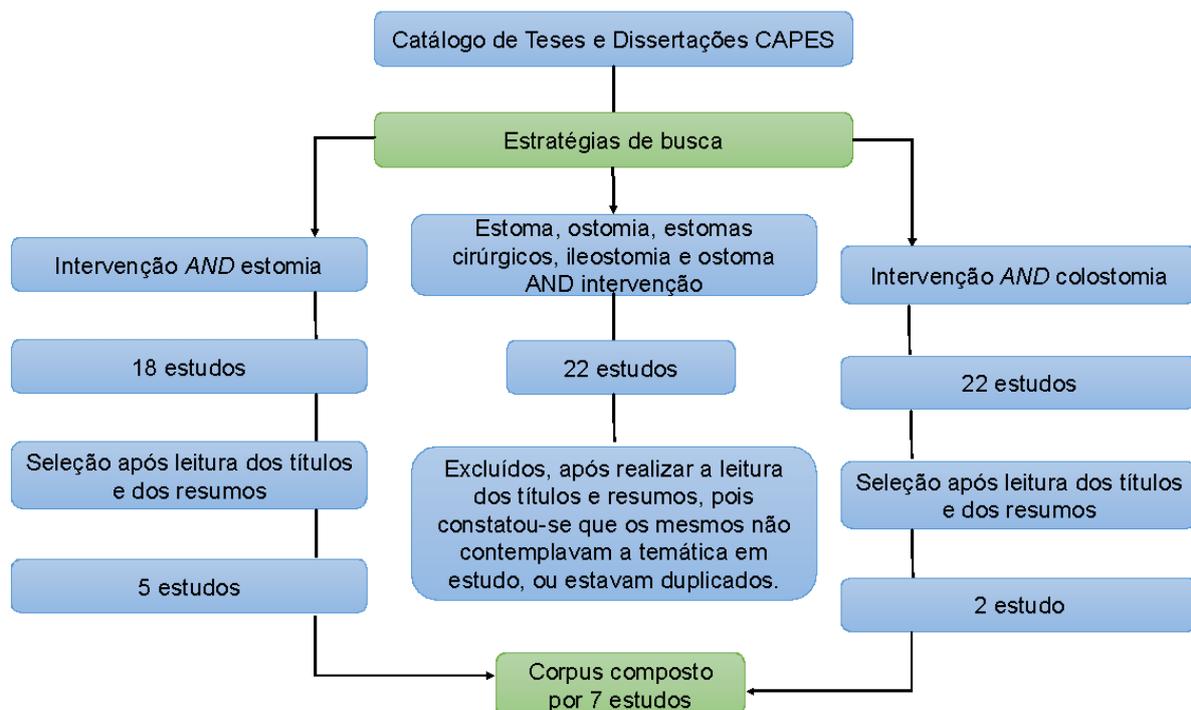
A busca e seleção dos estudos ocorreu no mês de abril de 2020, via Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando duas estratégias diferentes, sem recorte temporal, com a finalidade de reunir o maior número possível de dissertações e teses acerca da temática. A primeira busca foi realizada utilizando a estratégia “(intervenção AND estomia)” resultando na localização de 18 estudos. A segunda foi desenvolvida a partir da estratégia “(intervenção AND colostomia)” e resultou em 22 estudos localizados. Para ambas as possibilidades, inicialmente, foram realizadas a leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos 13 estudos na primeira estratégia e 20 na segunda.

Definiu-se como critério de inclusão: dissertações e teses oriundos de estudos primários acerca da temática de interesse e que convergiam com o objetivo desta revisão. Os critérios de exclusão foram: dissertações e teses que abordavam outros tipos de estoma, tais como: gastrostomia e laringectomia; estudos de revisão e os que tinham por objetivo desenvolver e validar instrumento para implementação de intervenções de enfermagem. Estudos duplicados foram analisados uma única vez.

Salienta-se que foram realizadas buscas com os sinônimos estoma, ostomia, estomas cirúrgicos, ileostomia e ostoma associados a palavra-chave intervenção, por meio da utilização do operador booleano “and”, as quais localizaram 12, seis, um, dois e nenhum estudo, respectivamente. No entanto, os estudos localizados foram excluídos, pois ao realizar-se a leitura dos títulos e resumos constatou-se que os mesmos não contemplavam a temática em estudo, ou estavam duplicados. Assim, o corpus de análise desta revisão é composto por sete produções científicas.

A seguir, na Figura 1 apresenta-se a distribuição das dissertações e teses incluídas e excluídas durante o processo de busca e seleção realizado.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os documentos selecionados foram analisados na íntegra e organizados mediante instrumento desenvolvido pelo pesquisador, o qual continha as seguintes informações: código, título, autor, nível acadêmico do documento (dissertação ou tese), ano de publicação, Instituição de Ensino Superior (IES) e estado. A síntese da identificação dos estudos analisados é apresentada no Quadro 1.

**Quadro 1** - Quadro sinóptico com a identificação dos estudos que compõem a análise.

<b>Cód.</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Categoria</b>	<b>Ano</b>	<b>IES</b>	<b>Estado</b>
E1	Impacto de intervenção educativa online no conhecimento de graduandos de enfermagem sobre estomas intestinais de eliminação.	Moniki de Oliveira Barbosa Campos	Dissertação	2015	Fundação Universidade Federal do Piauí	Piauí - PI
E2	Conhecimento e reação de enfermeiros da atenção básica a interface gráfica de uma intervenção educativa online sobre estomias intestinais de eliminação.	Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante	Dissertação	2016	Fundação Universidade Federal do Piauí	Piauí - PI
E3	Impacto da educação permanente online no conhecimento de enfermeiros sobre estomas intestinais de eliminação.	Ana Karine da Costa Monteiro	Dissertação	2015	Fundação Universidade Federal do Piauí	Piauí - PI
E4	Impacto de intervenção educativa online no conhecimento de enfermeiros da atenção básica	Delmo de Carvalho Alencar	Dissertação	2016	Fundação Universidade Federal do Piauí	Piauí - PI

	sobre estomias intestinais de eliminação.					
E5	Atenção ao paciente com estomia: um percurso cartográfico potencializando o processo de trabalho em enfermagem.	Marcia Elaine Costa do Nascimento	Dissertação	2016	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Rio Grande do Sul - RS
E6	Implementação e avaliação de um vídeo educativo para famílias de pessoas com colostomia.	Daiane de Oliveira	Dissertação	2016	Universidade Federal de Santa Maria	Rio Grande do Sul - RS
E7	Efetividade da telenfermagem no acompanhamento de pessoas estomizadas: mediante perspectiva do Modelo de Adaptação de Roy	Luana Souza Freitas	Dissertação	2019	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte - RN

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados relativos à caracterização dos estudos estão apresentados em frequências absolutas (n) e relativas (%). Os dados qualitativos tiveram as informações de interesse organizadas descritivamente, sendo agrupadas nas seguintes categorias: *com quem, qual intervenção utilizada, estratégias de implantação das intervenções e os principais resultados das intervenções realizadas.*

### 3. Resultados

Os sete estudos (100%) analisados no corpus desta revisão são dissertações, desenvolvidas em quatro universidades brasileiras. Destaca-se a região nordeste com cinco produções (71,4%), provenientes da Fundação Universidade Federal do Piauí e Universidade Federal do Rio Grande do Norte e dois estudos (28,6%) da região sul, oriundos da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Com relação ao ano de publicação, quatro estudos (57,1%) foram defendidos em 2016, dois (28,6%) em 2015 e um (14,3%) em 2019. Quanto ao delineamento dos estudos, verificou-se que cinco (71,4%) utilizaram a abordagem quantitativa, sendo três (42,8%) quase experimental do tipo antes e depois, um (14,3%) quase experimental do tipo ensaio clínico de efetividade, randomizado e unicego e um (14,3%) metodológico e quase experimental do tipo antes e depois. Foram identificados dois estudos (28,6%) de abordagem qualitativa, dos quais um (14,3%) era do tipo exploratório, descritivo e um (14,3%) empregou o método da cartografia.

No que se refere a *com quem* são realizadas as intervenções de enfermagem, foi possível identificar que o público-alvo da ação intervencionista foram estudantes do curso de graduação em enfermagem<sup>(E1)</sup>, enfermeiros e técnicos de enfermagem a nível hospitalar<sup>(E3,E5)</sup>, enfermeiros da estratégia de saúde da família<sup>(E2, E4)</sup>, famílias de pessoas com colostomia por câncer colorretal<sup>(E6)</sup> e pessoas com estomia<sup>(E7)</sup>. As intervenções desenvolvidas foram realizadas por enfermeiras e colaboradores dos projetos de pesquisa.

As evidências relativas a *qual intervenção* utilizada constatou a modalidade educativa como sendo a mais implementada<sup>(E1, E2, E3, E4)</sup>. Esse tipo de intervenção, geralmente é desenvolvido, por meio de ações de cunho instrucional, visando subsidiar a construção do conhecimento acerca de determinada temática. Um estudo utilizou a telenfermagem como estratégia de intervenção para acompanhar o processo adaptativo da pessoa com estomia a partir do modelo de adaptação de Callista Roy<sup>(E7)</sup>, a fim de aconselhar, apoiar, fortalecer e facilitar a aprendizagem das pessoas com estomia, corroborando seu processo de adaptação a nova condição de vida.

Outro tipo de intervenção utilizado foi a de caráter psicoeducacional<sup>(E6)</sup>, a qual facilita a socialização de orientações e informações com relação ao cuidado e autocuidado da pessoa com estoma, possibilitando fortalecer os aspectos emocionais da família e favorecer a comunicação entre os familiares, auxiliando-os de forma positiva a perpassar o processo de saúde doença. Um estudo utilizou a intervenção educativo-assistencial, denominada apoiador

local<sup>(E5)</sup>, no qual uma enfermeira assume o protagonismo do ato de cuidar às pessoas com estoma, colocando em evidência a relevância do trabalho em saúde, pautado na educação permanente como forma de favorecer uma aprendizagem significativa, que possibilite-o inserir no seu grupo de trabalho como agente transformador de um cuidado singular.

No que se refere *as estratégias de implementação* das intervenções, observou-se que a maioria dos estudos desenvolveu a intervenção por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no *moodle*<sup>(E1, E2, E3, E4)</sup>, pelo qual foi disponibilizado um curso *online* de 48 horas, sendo dividido em cinco módulos. Para isso, inicialmente, eram identificados os participantes, sendo estes convidados a participar da intervenção. Após aceite era disponibilizado um *login* e senha para acesso ao AVA no *moodle*, possibilitando um período para ambientação. Na sequência era aplicado um pré-teste referente aos conhecimentos acerca das estomias intestinais de eliminação, o qual possuía 39 afirmações relativas ao conceito, indicação, classificação, assistência de enfermagem no pré-operatório e pós-operatório imediato, mediato e tardio. Para cada afirmação o participante poderia considerar as opções: verdadeiro, falso ou não sei. O score do teste foi obtido a partir da soma dos acertos, considerando satisfatório o percentual igual ou superior a 80%.

A intervenção propriamente dita ocorreu na terceira etapa dos estudos, momento em que os participantes realizaram o curso *online*, em que os módulos foram disponibilizados de forma paulatina. Ao findar o curso, os participantes realizaram um pós-teste, composto pelo mesmo instrumento utilizado no pré-teste a fim de comparar e verificar os conhecimentos adquiridos após a intervenção educativa.

Outra estratégia utilizada foi denominada de apoiador local e consiste em mobilizar atores (enfermeiros e técnicos de enfermagem), realizando ações educativas em grupo para consolidar a figura do apoiador local como referência para o cuidado às pessoas com estoma em unidades cirúrgicas<sup>(E5)</sup>. Para isso, uma enfermeira especialista em estomaterapia realizou capacitações e treinamentos grupais com profissionais de enfermagem, abordando aspectos técnicos e assistenciais, bem como a problematização advinda dos relatos dos apoiadores locais no cuidado, sendo mediado pela utilização de recursos interativos que possibilitaram a construção de uma aprendizagem significativa.

Um estudo utilizou como estratégia de intervenção a implementação de um vídeo educativo junto a famílias de pessoas com colostomia por câncer colorretal, sendo realizada em duas etapas<sup>(E6)</sup>. A primeira ocorreu no contexto da internação hospitalar, após a cirurgia que culminou na confecção da colostomia, e foi mediada pela realização de uma entrevista que objetivou identificar os conhecimentos prévios das famílias e paciente sobre o cuidado

com a colostomia, seguida da implementação/exibição do vídeo educativo. A segunda etapa compreendeu a avaliação da intervenção, por meio de uma entrevista, que foi desenvolvida após a alta hospitalar, quando os pacientes e as famílias retornavam ao hospital para realizar a revisão médica ambulatorial.

O contato telefônico foi a estratégia elegida por um dos estudos analisados<sup>(E7)</sup>, com vistas a acompanhar o processo adaptativo da pessoa com estomia. Para isso, os pesquisadores organizaram de forma randomizada um grupo controle (conjunto de participantes que receberam apenas o tratamento convencional) e um grupo intervenção (conjunto de participantes que receberam o tratamento convencional associado ao acompanhamento por telefone), a fim de fornecer uma base que subsidiasse a comparação relativa aos efeitos do tratamento. Para isso, inicialmente os participantes responderam a um questionário referente a aspectos sociodemográficos e clínicos, seguido da aplicação da escala do nível de adaptação do estomizado para verificar os modos adaptativos mais afetados.

Na sequência o grupo controle recebeu o tratamento convencional, enquanto o grupo intervenção recebeu além do tratamento convencional o acompanhamento telefônico nos intervalos de 20, 40 e 60 dias após responder o questionário supracitado. Após a intervenção, ambos os grupos foram reavaliados segundo a escala do nível de adaptação do estomizado.

Em relação aos *principais resultados das intervenções* realizadas foi possível constatar que todas as possibilidades implementadas foram válidas e construtivas à medida que possibilitaram ampliar os conhecimentos sobre estomas intestinais de eliminação, bem como favorecer o processo de adaptação da pessoa com estomia<sup>(E1, E2, E3, E4, E7)</sup>, efetivar o apoiador local nas unidades cirúrgicas como oportunidade de realizar práticas profissionais mais qualificadas, efetivas e colaborativas<sup>(E5)</sup>, além de favorecer o ensino e aprendizagem para o cuidado e autocuidado das famílias que possuem um membro com colostomia por câncer, auxiliando nos aspectos emocionais e na interlocução entre os familiares<sup>(E6)</sup>.

#### **4. Discussão**

A análise dos estudos sobre as intervenções de enfermagem direcionadas aos estomas intestinais de eliminação revelou que estas constituem-se em possibilidades válidas e passíveis de serem aplicadas na prática clínica, no ensino e aprendizagem de estudantes e profissionais de enfermagem, bem como às famílias que experienciam o cuidado à pessoa com estoma. Foi verificado que as intervenções educativas foram as mais realizadas,

concentrando-se especificamente no Nordeste, o que também revela a heterogeneidade regional das produções.

As intervenções educativas favorecem o aumento do conhecimento, qualificam os profissionais para atuar com eficiência, segurança e agilidade (Sousa et al., 2015). No contexto deste estudo, algumas intervenções educativas foram mediadas pelo uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para realização de um curso *online*.

O AVA é uma tecnologia digital que permite a interação entre o educador e o educando, ou seja, o agente intervencionista e o público-alvo, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades. Também, fomenta o exercício da autonomia e torna o educando/público-alvo sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem (Prado et al., 2012).

Um estudo realizado com acadêmicos de enfermagem que utilizaram o AVA para o ensino *online* sobre as doenças sexualmente transmissíveis através de uma hiperfílmia, revela que essa modalidade didática estimula o conhecimento e complementa a formação acadêmica em enfermagem. Assim, torna-se conveniente incluir o AVA nas práticas de ensino como um espaço coletivo de aprendizagem (Holanda et al., 2015).

A tecnologia audiovisual também foi identificada neste estudo de revisão como uma estratégia mediadora de intervenções de enfermagem, a partir da sua implementação junto a famílias de pessoas com colostomia por câncer colorretal. Esse tipo de tecnologia permite uma forma multidimensional de comunicação, haja vista que possui estímulos visuais e sonoros, podendo potencializar a construção de saberes (Gómez & Pérez, 2013).

Em um estudo que objetivou conhecer as percepções de participantes de um grupo de apoio para pessoas com colostomia sobre a utilização de um vídeo educativo como recurso para atividade de educação em saúde, evidenciou-se que esta ferramenta possibilita uma abordagem eficiente e complementa as orientações educativas da enfermagem, favorecendo a aprendizagem e capacitando pacientes e familiares para o cuidado e autocuidado (Dalmolin, 2016).

Considerando as tecnologias meios para difusão das intervenções de enfermagem, um dos estudos analisado utilizou a telenfermagem via contato telefônico como forma de acompanhar o processo adaptativo da pessoa com estomia. As intervenções por telefone possibilitam o atendimento e acompanhamento remoto dos pacientes, sendo uma tecnologia de baixo custo e com boa efetividade na assistência em saúde (Barbosa et al., 2016).

Com a finalidade de avaliar a eficácia da intervenção telefônica realizada por enfermeira como meio de reduzir os escores de ansiedade de pacientes oncológicos em

tratamento radioterápico, a partir da realização de um ensaio clínico randomizado, estudo verificou que há redução significativa dos escores de ansiedade nos pacientes que receberam o telefonema (grupo intervenção). A intervenção a partir da ligação telefônica mostrou-se uma estratégia eficaz para reduzir e amenizar a ansiedade do paciente oncológico em tratamento radioterápico (Stamm et al., 2018), assim como para favorecer o processo adaptativo da pessoa com estoma (Barbosa et al., 2016)

Para além do universo tecnológico, existem meios de intervir em determinada realidade mobilizando recursos humanos para protagonizar a implementação da figura de apoiador local. Esse é responsável por articular as ações do serviço e torna-se referência para os demais membros da equipe (Oliveira et al., 2017).

O apoiador local foi uma das propostas de intervenção identificados neste estudo, sendo implementada em um serviço de enfermagem destinado ao cuidado de pessoas com estoma. A intervenção desses profissionais no cuidado pode absorver e solucionar com agilidade as demandas das pessoas com estoma e de sua família, além de servir de apoio matricial para os outros profissionais de enfermagem.

Outra modalidade de intervenção identificada nos estudos analisados foi a de caráter psicoeducacional, a qual objetiva fortalecer os aspectos emocionais que transpõem o adoecimento. Além disso, permite realizar ações de educação em saúde, intencionando preparar as famílias e as pessoas com colostomia para o cuidado e autocuidado.

Entende-se a educação em saúde como a construção compartilhada de conhecimentos, sendo balizada na metodologia participativa e servindo de subsídio para o desenvolvimento e implementação para muitas das intervenções de enfermagem. Considerando a finalidade educativa pode auxiliar na compreensão das causas dos problemas e facilitar sua solução, indo ao encontro do objetivo orientador das intervenções, ou seja, transformar a realidade (Silva et al., 2012).

Contudo, há uma gama de evidências disponíveis na literatura que demonstram a dificuldade dos profissionais de enfermagem em definir e estruturar as necessidades de cuidado das pessoas com estoma, seja pelo conhecimento insuficiente em relação a temática, a qual revela uma lacuna na formação durante o curso de graduação, ou, por falta de capacitação técnico-científica (Monge & Avelar, 2009; Moraes et al., 2012; Poggeto et al., 2012; Dalmolin et al., 2016; Rodrigues, 2016; Moraes, Santos & Borges, 2016).

Os dados supracitados corroboram os achados desta investigação, uma vez que, revelam o quão incipiente são os estudos que tratam das intervenções de enfermagem no contexto desta temática, o que pode ser evidenciada pelo número reduzido de publicações.

Desta forma, é pertinente explorar o papel da enfermagem na realização de intervenções, a fim de refletir acerca das diversas estratégias que podem refletir de forma positiva nos determinantes do processo de saúde-doença, nos diferentes cenários de atenção (Loureiro, Santos & Frederico-Ferreira, 2015).

Como limitações do estudo destacamos possíveis vieses advindos da escolha das palavras chaves utilizadas nas estratégias de busca, as quais podem ter restringido a captura das dissertações e teses. Ademais, apresentamos também como fator limitador a dificuldade de análise dos dados em alguns resumos, em razão da falta de clareza na apresentação dos resultados.

## 5. Considerações Finais

A tendência da produção científica brasileira acerca das intervenções de enfermagem direcionadas aos estomas intestinais de eliminação está relacionada a produção de estudos de abordagem quantitativa, do tipo quase experimental, por meio do desenvolvimento de intervenções educativas, realizadas, especialmente, na Fundação Universidade Federal do Piauí, no Nordeste. Outra tendência identificada relaciona-se a modalidade das intervenções educativas realizadas, as quais foram direcionadas a formação profissional, mediadas pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem durante a implementação de cursos *online* no *Moodle*, objetivando fomentar a construção do conhecimento sobre o cuidado de enfermagem às pessoas com estoma intestinal.

Os estudos analisados, em sua maioria, têm como público-alvo os profissionais de enfermagem atuantes no contexto hospitalar e na atenção básica, bem como os estudantes dos cursos de graduação em enfermagem. Assim, fortalecem a difusão do conhecimento relativo aos estomas intestinais de eliminação, possibilitando tornar os profissionais mais qualificados para exercer com efetividade o cuidado à essas pessoas.

Contudo, percebe-se um número reduzido de estudos sobre essa temática, evidenciando a importância de aprofundar os conhecimentos científicos dentro dessa área de atuação da enfermagem, haja vista as especificidades que permeiam o cuidado às pessoas com estoma intestinal de eliminação. Esse campo de estudo é pouco explorado no contexto das possibilidades de atuação da enfermagem, sendo profícuo investir em pesquisas que contribuam para o fortalecimento da enfermagem enquanto ciência do cuidar.

Portanto, este estudo revela uma lacuna no conhecimento científico (*Stricto Sensu*), no que tange as intervenções de enfermagem direcionadas as pessoas com estoma intestinal de

eliminação, tornando pertinente a realização de novos trabalhos relacionados a essa temática, o que pode aprimorar os saberes da enfermagem para o ensino e para a prática do cuidado a essa população.

## Referências

Barbosa, I. A., Silva, K. C. C. D., Silva, V. A., & Silva, M. J. P. (2016) O processo de comunicação na Telenfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(4), 765-772. doi: 10.1590/0034-7167.2016690421i

Brum, C. N., Zuge, S. S., Rangel, R. F., Freitas, H. M. B., & Pieszak, G. M (2015). Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: Lacerda, M.R., & Costenaro, R.G.S. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde*. 1ª ed. Porto Alegre: Moriá.

Dalmolin, A., Girardon-Perlini, N. M. O, Coppetti, L. C., Rossato, G. C., Gomes, J. S., & Silva, M. E. N. (2016). Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 37 (e68373). doi: 10.1590/1983-1447.2016.esp.68373

Gómez, I. D. C, & Pérez, R. C. (2013). Del vídeo educativo a objetos de aprendizaje multimedia interactivos: un entorno de aprendizaje colaborativo basado en redes sociales. *Tendências Pedagógicas*, 22 (10), 59-72. Retrieved from <https://revistas.uam.es/tendenciaspedagogicas/article/view/2042>

Holanda, V. R., Pinheiro, A. K. B., Holanda, E. R.; & Santos, M. C. L. (2015). Ensino e aprendizagem em ambiente virtual: atitude de acadêmicos de enfermagem. *Revista Mineira de Enfermagem*, 19 (1), 141-147. doi: 10.5935/1415-2762.20150012

Lenza, N. F. B., Buetto, L.S., Vieira, F.S., Oliveira, M.S., Teles, A.A.S., & Sonobe, H.M. (2015). Necessidades do estomizado intestinal em seguimento oncológico: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem UFPE*, 9 (6), 8715-24. doi: 10.5205/reuol.7061-61015-5-SM0906supl201512

Loureiro, C., Santos, M. R., & Frederico-Ferreira, M. (2015). Conceção do programa de intervenção em enfermagem 'Melhorar competências com os outros'. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 2, 27-32. Retrieved from [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602015000100005](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602015000100005)

Mendonça, S. N., Lameira, C. C., Souza, N. V. D. O., Costa, C. C. P., Maurício, V. C., & Silva, P. A. S. (2015). Orientações de enfermagem e implicações para a qualidade de vida de pessoas estomizadas. *Revista de Enfermagem UFPE*, 9 (1), 296-304. doi: 10.5205/reuol.5221-43270-1-RV.0901supl201506

Monge, R. A., & Avelar, M. C. Q. (2009). A assistência de enfermagem aos pacientes com estomia intestinal: percepção dos enfermeiros. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 8(1). doi: 10.5935/1676-4285.20092208.

Moraes, J. T., Oliveira, R. C., Reis, L. H., & Silva, M. N. (2012). Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária de Saúde de um Município de Minas Gerais sobre o Cuidado em Estomias. *Revista Estima*, 10 (4). Retrieved from <https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/78>

Moraes, J. T., Santos, C. F., & Borges, E. L. (2016). Da formação à prática: a percepção de supervisores de enfermagem sobre os cuidados em estomias. *Revista de Enfermagem da UERJ*, 24 (2). e14733 doi: 10.12957/reuerj.2016.14733

Neto M. A. F. L., Fernandes D. O. A., & Didoné, E. L. (2016). Epidemiological characterization of ostomized patients attended in referral Center from the city of Maceió, Alagoas, Brazil. *Journal of Coloproctology*, 36 (2), 64-68. doi: 10.1016/j.jcol.2014.08.016

Oliveira, E. A., Cardoso, G. C. P., Santos, E. M., Oliveira, M. M., & Cruz, M. M. (2017). O apoiador local como ator estratégico na implementação do QualiSUS-Rede: engenheiros de conexão?. *Revista Saúde em debate*, 41(especial), 275-289. doi: 10.1590/0103-11042017s20

Poggeto, M. T. D., Zuffi, F. B., Luiz, R. B., & Costa, S. P. (2012). Conhecimento do Profissional enfermeiro sobre ileostomia na atenção básica. *Revista Mineira de Enfermagem*, 16 (4), 502-508. Retrieved from <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v16n4a04.pdf>

Prado, C., Santiago, L. C., Silva, J. A. M., Pereira, I. M., Leonello, V. M., Otrenti, E., Peres, H. H. C., & Leite, M. M. J. (2012). Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 65 (5), 862-866. doi: 10.1590/S0034-71672012000500022

Rodrigues, R. V. (2016). *A importância das orientações de enfermagem para a adaptação dos pacientes com estomia intestinal. Trabalho de conclusão de curso*, Universidade de Santa cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Silva, E. S., Castro, D. S., Garcia, T. R., Romero, W.G., & Primo, C.C. (2016). Tecnologia do cuidado à pessoa com colostomia: diagnóstico e intervenções de enfermagem. *Revista Mineira de Enfermagem*, 20 (e931). doi: 10.5935/1415-2762.20160001

Silva, L. D., Beck, C. L. C., Dissen, C. M., Tavares, J. P., Budó, M. L. D., & Silva, H. S. (2012). O enfermeiro e a educação em saúde: um estudo bibliográfico. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2 (2), 412-419. doi: 10.5902/217976922676

Smeltzer, S. C., & Bare, B. G. (2015). *Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Sousa, C. S., Bispo, D. M., Cunha, A. L. M., & Siqueira, I. L. C. P. (2015). Intervenção educativa sobre hipertermia maligna com profissionais de enfermagem do centro cirúrgico. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, 49 (2), 292-297. doi: 10.1590/S0080-623420150000200015.

Stamm, B., Girardon-Perlini, N. M. O., Pasqualoto, A. S., Beuter, & M. Magnago, T. S. B. S. (2018). Intervenção telefônica para manejo da ansiedade de pacientes oncológicos: ensaio clínico randomizado. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, 31 (2), 137-143. doi: 10.1590/1982-0194201800021.

Stumm, E. M. F., Oliveira, E. R. A., & Kirschner, R. M. (2008). Perfil de pacientes ostomizados. *Scientia Medica*, 18 (1), 26-30. Retrieved from <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/viewFile/2552/2809>

Thiollent, M. (2011). *Metodologia da pesquisa-ação*. 18ª ed. São Paulo: Cortez.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Angélica Dalmolin – 30%

Eduardo da Silva Gomes – 15%

Larissa de Carli Coppetti – 15%

Elissa Noro – 10%

Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini – 30%